



# AGERIO

Agência Estadual de Fomento

# na mídia

www.agerio.com.br

VEÍCULO: Brasil Econômico

DATA:27/01/14

EDITORIA: Empresas

## Reciclaplast vai investir R\$ 3,5 mi no Rio

### Empresa vai erguer recicladora de plástico com a francesa Pellenc Selective Technologies

Lançado no final de 2013 pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, o Programa Nova Fronteira do Plástico atraiu a primeira empresa para o Rio de Janeiro. Serão R\$ 3,5 milhões em investimentos em uma unidade recicladora de plásticos, que vai se instalar no Distrito Industrial de Queimados.

“Acreditamos que centenas de empresas virão para o Rio atraídas pelo benefício e pelas oportunidades que serão geradas aqui, já que o Estado possui matéria-prima e mercado consumidor”, afirmou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno, que preside a Comissão Permanente de Políticas para o Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (CPPDE), responsável pelo enquadramento da empresa no benefício.

A unidade em Queimados será instalada pela empresa Reciclaplast em parceria com a multinacional de origem francesa Pellenc Selective Technologies, e será destinada à reciclagem de materiais plásticos de Polietileno de Alta Densidade e Polipropileno. Serão 800 toneladas de resíduos plásticos retirados por mês.

Pelo Programa Nova Fronteira do Plástico, a empresa vai receber o diferimento do ICMS na importação de máquinas e equipamentos, partes e peças de reposição para a instalação da fábrica e redução da base de cálculo do ICMS na cadeia de produtos plásticos, de 19% para 12%.

Além dos incentivos tributários, o Programa oferece às empresas interessadas incentivo financeiro, por meio da Agência Estadual de Fomento, a Agerio, que disponibiliza a linha “Pacote Plástico Produtivo”, com recursos próprios, com taxas a partir de 0,81% ao mês.

Entre os principais itens financiáveis estão máquinas e equipamentos, capital de giro, bens de capital, implantação, expansão e modernização da capacidade produtiva. O estado tem uma indústria de transformação em expansão, com empresas do setor automotivo, alimentos, cosméticos e fármacos, responsáveis por 65% das vendas da indústria plástica no país.